

O CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO SOBRE A PRÉ-ECLÂMPRIA/ECLÂMPRIA E SEUS AGRAVOS NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE/RO

As síndromes hipertensivas da gravidez têm sido alvo de contínuas pesquisas, isso se deve principalmente ao fato de representarem alto índice de mortalidade materna. Dentre as síndromes hipertensivas, a pré-eclâmpsia com avanço para eclampsia, quando não implementadas medidas preventivas efetivas, apresenta-se em primeiro lugar. A Pré-Eclâmpsia/Eclâmpsia, também é conhecida como Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) e, com sua progressão, órgãos vitais tendem a ser lesados, tais como coração, rins e sistema neurológico. O enfermeiro, no seu dia-a-dia tende a participar do atendimento a mulheres portadoras de Pré-Eclâmpsia ou Eclâmpsia, seja no atendimento ao Pré-Natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) ou no atendimento Hospitalar, quando a gestante pode apresentar quadros de crises convulsivas. Esse estudo é parte de um trabalho de conclusão de curso de enfermagem, que tem como objetivo analisar o conhecimento do profissional enfermeiro sobre a Pré-Eclâmpsia/Eclâmpsia e seus agravos, no município de Ouro Preto do Oeste/RO. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo, descritivo do tipo transversal. Para a obtenção de dados, foi entregue questionário com questões abertas, abordando a temática a 8 enfermeiros, sendo 5 trabalhadores de um hospital municipal e 3 enfermeiros trabalhadores de uma UBS. A coleta dos dados foi realizada após parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa do CEULJI/ULBRA. Quando perguntados as formas de se diagnosticar a pré-eclâmpsia, 7 enfermeiros responderam ser através de aferição de pressão arterial, tendo como outras formas diagnósticas o exame físico, com verificação de edemas e a urinálise, com detecção de proteinúria. Outra questão abordada foi a partir de que semana gestacional a pré-eclâmpsia tenderia a aparecer, ao que 6 enfermeiros relataram ser a partir da 20ª semana, um enfermeiro, a partir da 28ª e 1 não soube responder. O abandono do sal foi o mais citado quando questionadas as orientações que devem ser passadas às gestantes com pré-eclâmpsia. Outras orientações citadas foram: repouso em DLE, elevação de MMII, controle de peso e pressão arterial. No presente estudo verificou-se que o conhecimento do profissional enfermeiro mostrou estar dentro do que preconiza a literatura, porém mais pesquisas sobre o tema devem ser realizadas, visto que não há muitos artigos abordando o tema.

Palavras- chave: Enfermagem. Gestante. Pré-eclâmpsia.